Sistemas Operacionais - Prof. Rafael R. Obelheiro

Exercícios Complementares — Comunicação Interprocessos — Respostas

1.

```
semaphore mutex = 1;

void aplicacao() {
    while (TRUE) {
        faz_algo();
        down(&mutex);
        come_memoria();
        up(&mutex);
    }
}
```

- 2. Como os recursos precisam ser alocados e usados simultaneamente, a solução é idêntica à do exercício anterior. Para tornar o algoritmo mais claro, seria melhor trocar come_memoria() por come_cpu_memoria(), mas isso não altera a estrutura da solução.
- 3. Na modelagem da solução, cada tipo de aplicação é associada a um valor inteiro entre 0 e 2, dependendo dos recursos usados (linhas 1–3). A função escolhe_recursos() (linha 7) retorna um inteiro entre 0 e 2 seguindo a mesma convenção. Um vetor de semáforos s (linha 5) é usado para sinalizar a aplicação correta (linhas 8 e 13), e um semáforo pronto (linha 4) é usado para sinalizar ao gerente a liberação dos recursos (linhas 15 e 6).

```
#define CPU MEM 0
  #define CPU_DSK 1
  #define DSK_MEM 2
  semaphore pronto = 1;
  semaphore s[3] = 0;
  void gerenciador() {
                                                          void aplicacao(int i) {
      int i;
                                                              while (TRUE) {
                                                       12
      while (TRUE) {
5
                                                                  down(&s[i]);
                                                       13
         down(&pronto);
                                                                  usa_recursos();
                                                       14
          i = escolhe_recursos();
                                                                  up(&pronto);
                                                       15
         up(&s[i]);
8
                                                       16
                                                              }
```

17 }

}

9

}

```
void X() {
    n = n * 16;
    up(&S1);
}
void X() {
    n = n * 16;
    up(&S1);
}
void Y() {
    down(&S2);
    n = n / 7;
    n = n + 40;
    up(&S2);
}
```

5. Na solução, o vetor lugares (linha 4) representa o mapa de alocação dos lugares. O semáforo livres (linha 3) conta o número de lugares livres; o down() na linha 9 faz com que os processos fiquem bloqueados quando todos os lugares estiverem ocupados, enquanto o up() na linha 21 libera um lugar caso o pagamento não seja autorizado. As regiões críticas neste código são os trechos em que o mapa de alocação é modificado (RC 1: linhas 11–14, RC 2: linha 19), e são guardadas pelo semáforo mutex (definido na linha 4, e usado nas linhas 10, 15, 18 e 20). Como a autorização de pagamento (linhas 16 e 17) é muito lenta e sujeita a falhas, ela deve estar fora da região crítica.

```
enum { LIVRE, OCUP };
   semaphore mutex = 1;
   semaphore livres = MAX;
   int lugares[MAX] = LIVRE;
   void quiosque() {
6
       int lug, pg_ok;
7
       while (TRUE) {
8
9
           down(&livres);
           down(&mutex);
10
           do {
11
              lug = escolhe_lugar();
12
           } while (lugares[lug] == OCUP);
13
           lugares[lug] = OCUP;
14
           up(&mutex);
15
           pg_ok = autoriza_pagamento();
16
           if (!pg_ok) {
17
               down(&mutex);
18
              lugares[lug] = LIVRE;
19
20
              up(&mutex);
              up(&livres);
21
           } else {
22
               imprime_bilhete(lug);
23
24
       }
25
   }
26
```